



PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕESZINHOS - PB



NÍVEL SUPERIOR FONOAUDIÓLOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

Tuas serras circundam o horizonte, formando lindos campos naturais.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões 01 a 10.

Texto I

O envelhecimento não é progressivo e ocorre em três idades diferentes. A primeira chega mais cedo do que pensávamos

Há três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular – e isso muda tudo.

A ciência descobriu que não envelhecemos de forma progressiva, gradual e linear, como se acreditava, mas sim de maneira mais brusca em torno de três fases específicas da vida. Uma delas chega muito antes do que você imagina.

Os primeiros indícios de que o envelhecimento não é contínuo, e sim ocorre em etapas, surgiram a partir do estudo da mosca-da-fruta. Especialistas propuseram que o processo de envelhecimento nesses insetos é bifásico: progride lentamente durante a maior parte da vida adulta da mosca e, de repente, acelera.

Isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra. E em humanos. Aos 78 anos, por exemplo, a capacidade de produzir novas células sanguíneas diminui drasticamente, o que aumenta o risco de anemia e de outras condições, como disfunção erétil, dificuldade de regeneração dos tecidos e leucemia. As principais idades em que tudo acontece são 34, 60 e 78.

Outro estudo analisou como as proteínas presentes no plasma sanguíneo se alteram ao longo do envelhecimento humano e descobriu que os participantes se agrupavam em quatro faixas etárias: menos de 34 anos, de 34 a 60 anos, de 61 a 78 anos e acima de 78 anos.

Dentro de cada grupo, os perfis proteicos eram muito semelhantes, mas nas idades de 34, 60 e 78 anos, essas proteínas mudavam de forma abrupta. De acordo com uma análise da Universidade Stanford, liderada por Michael Snyder, das milhares de moléculas que eles monitoraram, 81% mudaram de forma não linear com a idade. Novamente, os picos de alteração coincidiram com as idades de 34 e 60 anos. Não foi possível confirmar se isso também acontece aos 78 anos, porque os participantes mais velhos tinham, no máximo, 75 anos.

O que estava ocorrendo era o que se conhece como ponto de inflexão – quando um sistema passa por uma mudança abrupta de um estado de equilíbrio para outro. Isso é algo já observado no meio ambiente, por exemplo, mas que até então não havia sido associado ao envelhecimento humano. Assim, podemos dizer que o envelhecimento acontece em três pontos de inflexão: aos 34, 60 e 78 anos. Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente da pesquisadora Maja Olecka, do Instituto Leibniz sobre Envelhecimento.

Durante esses períodos, ocorrem mudanças moleculares no corpo que geram consequências como perda acelerada de massa muscular, piora na qualidade da pele e alterações na capacidade de metabolizar o álcool. É por isso que as ressacas depois dos 34 anos são muito piores do que eram aos 20. Pessoalmente, devo dizer que percebi isso.

A pergunta inevitável é: será que esse envelhecimento repentino, que ocorre após os pontos de virada, pode ser interrompido? De acordo com Snyder, a transição por volta dos 40 anos tem relação, em parte, com mudanças no estilo de vida. “As pessoas se exercitam menos, tornam-se mais sedentárias e provavelmente não se alimentam tão bem, o que acaba impactando a saúde aos 40 anos”, disse ele à revista *New Scientist*.

Portanto, se quisermos atrasar o envelhecimento, talvez devêssemos começar a cuidar melhor do corpo com alimentação e exercícios desde cedo.

Fonte: D'AMBRÓSIO, Livia. O envelhecimento não é progressivo e ocorre em três idades diferentes. A primeira chega mais cedo do que pensávamos. **Minhavidia**. Disponível em: <https://www.minhavidia.com.br/materias/materia-26238>. Acesso em 30 de jul de 2025. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca do processo de envelhecimento humano, consoante às ideias apresentadas no Texto I.

- a) A ciência descobriu que o envelhecimento é progressivo e contínuo, independente de fatores externos e das experiências pessoais.
- b) O envelhecimento ocorre de forma linear e gradual ao longo da vida, sendo mais intenso a partir dos 34 anos.
- c) O processo de envelhecimento humano ocorre em três fases específicas, notadamente aos 34, 60 e 78 anos.
- d) Não há evidências científicas sobre o processo de envelhecimento humano, haja vista ser um processo natural.
- e) O envelhecimento ocorre notadamente em uma fase específica da vida adulta, quando se atinge a terceira idade.

2ª QUESTÃO

De acordo com o Texto I, “pontos de inflexão” no processo de envelhecimento são compreendidos como:

- a) situações externas que causam envelhecimento, como estresse, alimentação e má qualidade de vida.
- b) momentos em que o corpo para de envelhecer e permanece inalterado por 34 anos.
- c) mudanças lentas e imperceptíveis que ocorrem nos seres humanos em três idades diferentes.
- d) mudanças abruptas no corpo que marcam a transição entre diferentes fases do envelhecimento.
- e) diferentes idades em que o corpo alcança seu auge físico e mental.

3ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo e assinale a alternativa CORRETA.

- A: “Uma delas chega muito antes do que você imagina” (1º§),
B: “Isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra” (3º§)
C: “Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente” (6º§)

- a) A expressão “Essa descoberta”, em “Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente”, e o pronome “isso”, em “isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra”, são recursos coesivos catafóricos.
b) O pronome “isso”, em “Isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra”, retoma o fragmento “capacidade de produzir novas células sanguíneas”.
c) A expressão “essa descoberta”, em “Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente” aponta para uma nova pesquisa que contradiz os estudos anteriores.
d) A expressão “uma delas”, em “Uma delas chega muito antes do que você imagina” e o pronome “isso”, em “isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra” referem-se a elementos mencionados posteriormente.
e) A expressão “uma delas”, em “Uma delas chega muito antes do que você imagina”, retoma a expressão “três fases específicas da vida” mencionada anteriormente no texto.

4ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o fragmento “Há três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular” recebeu nova e CORRETA redação, respeitando as regras de concordância verbal e nominal.

- a) Existe três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.
b) Existem três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.
c) Existem três momento-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.
d) Existe três momentos-chave em que ocorrem uma virada no nível molecular.
e) Existe três momento-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.

5ª QUESTÃO

Acerca do valor semântico do elemento “como” no fragmento: “A ciência descobriu que não envelhecemos de forma progressiva, gradual e linear, como se acreditava” (1º§), assinale a alternativa CORRETA.

- a) Foi empregado como preposição e indica finalidade.
b) Foi empregado como conjunção e indica comparação.
c) Foi empregado como preposição e indica consequência.
d) Foi empregado como conjunção e indica conformidade.
e) Foi empregado como conjunção e indica consequência.

6ª QUESTÃO

Observe os dois fragmentos abaixo e analise as assertivas que seguem a respeito do emprego do “se”.

- A: “Não foi possível confirmar se isso também acontece aos 78 anos” (5º§).
B: “Outro estudo analisou como as proteínas presentes no plasma sanguíneo se alteram ao longo do envelhecimento humano” (4º§).
C: “Portanto, se quisermos atrasar o envelhecimento, talvez devêssemos começar a cuidar melhor do corpo” (9º§).

- I- Em A, o “se” é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada.
II- Em B, o “se” funciona como índice de indeterminação do sujeito.
III- Em C, o “se” é uma conjunção condicional e indica condição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, apenas. d) I e III, apenas.
b) I, II e III. e) I e II, apenas.
c) III, apenas.

7ª QUESTÃO

Observe o fragmento do Texto I, abaixo transcrito e assinale a assertiva que contém a CORRETA classificação da oração destacada.

“Outro estudo analisou como as proteínas presentes no plasma sanguíneo se alteram ao longo do envelhecimento humano e descobriu que os participantes se agrupavam em quatro faixas etárias” (4º§).

- a) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
b) Oração subordinada substantiva subjetiva.
c) Oração coordenada aditiva.
d) Oração subordinada adjetiva restritiva.
e) Oração subordinada adjetiva explicativa.

8ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase do fragmento: “As pessoas se exercitam menos, tornam-se mais sedentárias e provavelmente não se alimentam tão bem, o que acaba impactando a saúde aos 40 anos”, disse ele à revista *New Scientist*.” (8º§). O emprego do sinal indicativo da crase:

- a) está adequado, pois há a contração da preposição “a”, exigida pelo verbo “dizer”, com o artigo definido feminino “a” que acompanha o substantivo feminino “revista”.
- b) está adequado, pois há a contração do artigo “a”, exigido pelo verbo “dizer”, com a preposição “a” que acompanha o substantivo feminino “revista”.
- c) está inadequado, pois “revista” é um substantivo masculino e não há crase diante de substantivos masculinos.
- d) está inadequado, pois a preposição e o artigo não se fundem diante de nomes próprios.
- e) está adequado por se tratar de uma locução adverbial feminina.

9ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o excerto, extraído do Texto I, apresenta um comentário de natureza subjetiva.

- a) “Novamente, os picos de alteração coincidiram com as idades de 34 e 60 anos” (5º§).
- b) “Pessoalmente, devo dizer que percebi isso” (7º§).
- c) “81% mudaram de forma não linear com a idade” (5º§).
- d) “progride lentamente durante a maior parte da vida adulta da mosca” (2º§).
- e) “O que estava ocorrendo era o que se conhece como ponto de inflexão” (6º§).

10ª QUESTÃO

Considere o uso da vírgula no trecho “Dentro de cada grupo, os perfis proteicos eram muito semelhantes” (5º§) e assinale a alternativa em que a vírgula foi empregada pela mesma razão.

- a) “A ciência descobriu que não envelhecemos de forma progressiva, gradual e linear” (1º§).
- b) “De acordo com Snyder, a transição por volta dos 40 anos tem relação com mudanças no estilo de vida” (8º§).
- c) “As principais idades em que tudo acontece são 34, 60 e 78” (3º§).
- d) “perda acelerada de massa muscular, piora na qualidade da pele e alterações na capacidade de metabolizar o álcool” (7º§).
- e) “As pessoas se exercitam menos, tornam-se mais sedentárias e provavelmente não se alimentam tão bem” (8º§).

Leia o Texto II e responda às questões de 11 a 13.

Texto II

Águas de março

É o pau, é a pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol

É peroba no campo, é o nó da madeira
Caingá candeia, é o matita-pereira
É madeira de vento, tombo da ribanceira
É o mistério profundo, é o queira ou não queira

É o vento vetando, é o fim da ladeira
É a viga, é o vão, festa da cumeeira
É a chuva chovendo, é conversa ribeira
Das águas de março, é o fim da canseira

É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
Passarinho na mão, pedra de atiradeira
É uma ave no céu, é uma ave no chão
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão

É o fundo do poço, é o fim do caminho
No rosto um desgosto, é um pouco sozinho
É um estepe, é um prego, é uma conta, é um conto
É um pingo pingando, é uma conta, é um ponto

É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando
É a luz da manhã, é o tijolo chegando
É a lenha, é o dia, é o fim da picada
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada

É o projeto da casa, é o corpo na cama
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um resto de mato na luz da manhã

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

É uma cobra, é um pau, é João, é José
É um espinho na mão, é um corte no pé

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um belo horizonte, é uma febre terçã
São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

Pau, edra, im, inho
Esto, oco, ouco, inho
Aco, idro, ida, ol, oite, orte, aço, zol

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

11ª QUESTÃO

A canção “Águas de março” do compositor carioca Tom Jobim apresenta, em sua composição:

- a) uma série de imagens compostas por objetos e ações comuns que parecem retratar o cotidiano do compositor.
- b) uma sequência de elementos que descrevem cenas e paisagens exclusivas do sertão nordestino.
- c) uma narrativa com partes bem definidas, com introdução, desenvolvimento e fim.
- d) uma série de imagens caóticas, sem qualquer conexão com a realidade.
- e) uma sequência de elementos aleatórios, inspirados em ambiente tipicamente urbano.

12ª QUESTÃO

Observe os versos abaixo e analise as afirmações que seguem acerca das ideias apresentadas no Texto II.

Verso I - “É o fundo do poço, é o fim do caminho”

Verso II - “É o carro enguiçado, é a lama, é a lama”

- I- A expressão “fim do caminho” deve ser interpretada em seu sentido literal, indicando o final de uma estrada física.
- II- A expressão “é o fundo do poço”, no contexto apresentado, pode significar momentos de dificuldade.
- III- O segundo verso retrata uma consequência das chuvas, evidenciando como elementos naturais podem interferir na dinâmica cotidiana.
- IV- A expressão “fim do caminho” pode assumir valor simbólico de encerramento de um ciclo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

13ª QUESTÃO

Observe-se o uso repetido da forma verbal “é” no Texto II, como em: “É o pau, é a pedra, é o fim do caminho”

A partir dessa constatação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A repetição observada é um recurso estilístico que confere ritmo à composição, porém a empobrece dada a falta de criatividade e coesão.

PORQUE

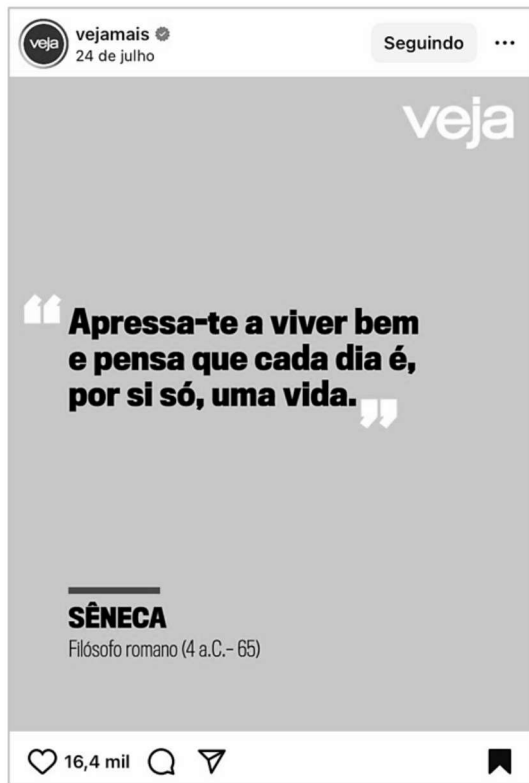
- II- No contexto em análise, a repetição atua como eixo estruturante na construção textual, funcionando como recurso que articula e encadeia uma sequência de imagens e contribui para a musicalidade da composição.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições falsas.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: <https://www.instagram.com/p/DMfIRURBQx2/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

14ª QUESTÃO

Na frase de autoria atribuída ao filósofo romano Sêneca “Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida” observa-se o emprego de um pronome oblíquo de segunda pessoa.

A partir do fragmento apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Há um caso de colocação pronominal denominado ênclise, haja vista que o pronome oblíquo átono está empregado em posição anteposta ao verbo.

PORQUE

- II- Na língua culta não se abre frase com o pronome oblíquo, embora seja possível iniciar a frase com pronome átono na conversação familiar, despreocupada.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

15ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a transposição do fragmento “Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida” para o plural está gramaticalmente CORRETA.

- a) Apressai-vos a viver bem e pensardes que cada dia é, por si só, uma vida.
- b) Apressamo-nos a viver bem e pensamos que cada dia é, por si só, uma vida.
- c) Apresssem-nos a viver bem e pensem que cada dia é, por si só, uma vida.
- d) Apresse-vos a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida.
- e) Apressai-vos a viver bem e pensai que cada dia é, por si só, uma vida.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições simples:

T: O pedreiro foi contratado;

U: O pedreiro fez a seleção.

Desse modo, é CORRETO afirmar que:

- a) Se o pedreiro foi contratado, então ele fez a seleção, ou ele não fez a seleção corresponde a uma proposição composta tautológica.
- b) O pedreiro fez a seleção e ele foi contratado; em linguagem lógica, corresponde a $(U \wedge \neg T)$.
- c) Se o pedreiro foi contratado, então fez a seleção, e se fez a seleção, então foi contratado; em linguagem lógica, é equivalente a $(U \rightarrow T) \vee (T \rightarrow U)$.
- d) Se o pedreiro foi contratado, então fez a seleção, ou se fez a seleção, então foi contratado; em linguagem lógica, é equivalente a $(T \leftrightarrow U)$.
- e) Se o pedreiro foi contratado, então ele fez a seleção, ou ele não fez a seleção; em linguagem lógica, corresponde a $(T \rightarrow U) \wedge \neg T$.

17ª QUESTÃO

Considere a proposição a seguir e analise as assertivas.

$(P \rightarrow Q) \vee (R \leftrightarrow P)$

- I- Trata-se de uma proposição composta, formada a partir de 3 outras proposições e mediante o emprego de operadores lógicos.
- II- A tabela verdade correspondente à proposição é composta por 16 linhas.
- III- A proposição é tautológica.
- IV- A proposição é contingente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I e III.

18ª QUESTÃO

Considere o argumento abaixo:

1. Se o carteiro trabalhar diariamente, então atingirá a meta.
2. O carteiro atingiu a meta.
3. Logo, o carteiro trabalhou diariamente.

Com base na lógica proposicional, analise as assertivas a seguir.

- I- O argumento é do tipo *modus tollens*, pois representa uma afirmação do consequente.
- II- O argumento é válido, pois representa uma inferência do tipo *modus ponens*.
- III- O argumento é inválido, pois afirma o consequente para concluir o antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II.

19ª QUESTÃO

Em uma tecelagem, os operários estão distribuídos nos turnos: manhã, tarde e noite, de maneira que nenhum trabalha simultaneamente nos três turnos. Sabe-se ainda que:

- 120 trabalham pela manhã, 240 trabalham à tarde e 140 trabalham à noite;
- 20 trabalham, simultaneamente, nos turnos manhã e tarde e 60 trabalham, simultaneamente, nos turnos tarde e noite;
- 50 trabalham apenas à noite.

Com base nessas informações, determine quantos operários trabalham no turno da manhã.

- a) 10. d) 30.
b) 20. e) 140.
c) 70.

20ª QUESTÃO

Considere as proposições a seguir:

R: Mateus é bancário.

S: Júlio tem 1,50m.

Com base nas estruturas lógicas básicas e nas equivalências de De Morgan, analise as assertivas a seguir:

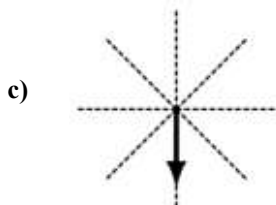
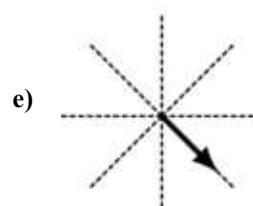
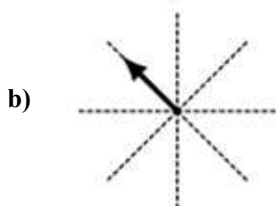
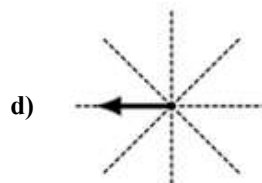
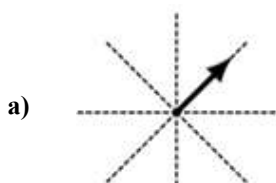
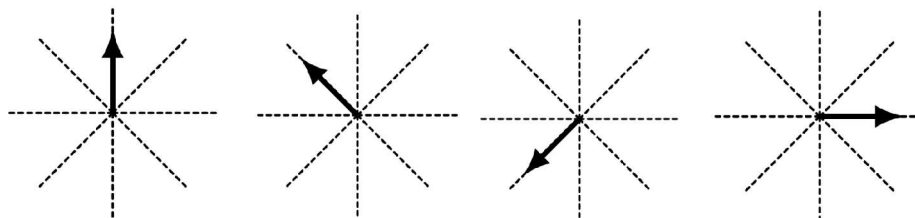
- I- A conjunção lógica das proposições S e R, respectivamente, corresponde a **Júlio tem 1,50m e Mateus é bancário.**
II- A operação lógica condicional das proposições R e S, respectivamente, corresponde a **se Mateus é bancário, então Júlio tem 1,50m.**
III- A proposição composta **Mateus não é bancário e Júlio não tem 1,50m** é equivalente a $\neg(R \wedge S)$.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III. d) III apenas.
b) I apenas. e) I e II apenas.
c) II e III apenas.

21ª QUESTÃO

A seqüência de figuras a seguir obedece a um padrão. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que a próxima figura da seqüência é:



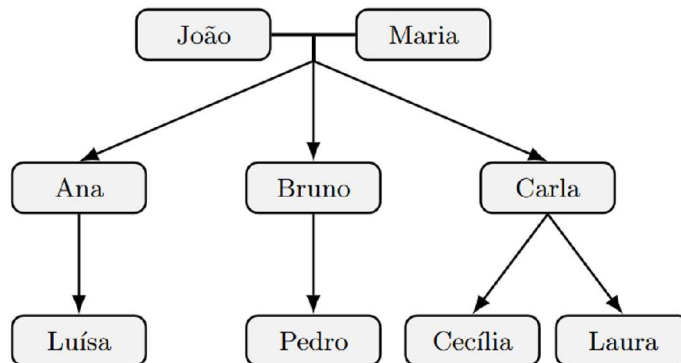
22ª QUESTÃO

Uma árvore genealógica é uma representação gráfica das conexões familiares entre indivíduos, incluindo nomes e, às vezes, datas e locais de nascimento, casamento e falecimento. Pode ser construída como árvore de costados (ascendência) ou árvore de geração (descendência) (Wikipedia, 2025).

Fonte: WIKIPÉDIA. Árvore genealógica. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81rvore_geneal%C3%B3gica. Acesso em: 1 nov. 2025

A Figura 1 representa parte da árvore genealógica da família de Luísa, usada em um estudo sobre longevidade familiar.

Figura 1 - Árvore genealógica.



Fonte: CPCON

Sabe-se que:

- João tem 72 anos e Maria tem 68 anos.
- Os três filhos (Ana, Bruno e Carla) nasceram com diferença de 2 anos entre cada um, sendo Ana a mais velha e Carla a mais nova.
- Quando Luísa nasceu, João tinha 60 anos.
- Pedro nasceu 3 anos depois de Luísa, e Cecília e Laura são gêmeas nascidas 4 anos após Pedro.
- Quando Cecília nasceu, seu tio Bruno tinha 29 anos.

Com base nessas informações, e considerando o ano 2025 como referência atual, é CORRETO afirmar que:

- a) somando as idades de todos os netos de João e Maria, temos exatamente a idade de Bruno.
- b) se somarmos as idades de Ana e de Pedro, ainda assim teremos 10 anos a menos que a idade atual de Maria.
- c) se somarmos as idades de Ana, Luísa e de uma das gêmeas, ainda assim teremos 19 anos a menos que a idade atual de João.
- d) somando-se as idades de Maria e a das gêmeas, ainda assim, juntas, seriam mais novas que João.
- e) a soma das idades dos filhos de João e Maria ultrapassa suas idades juntas.

23ª QUESTÃO

O Censo Escolar 2024, divulgado pelo INEP e MEC (2025), registrou 47,1 milhões de estudantes distribuídos nas seguintes etapas da Educação Básica, mostradas na Tabela 2 (INEP; MEC, 2025):

Fonte: INEP. MEC e Inep contextualizam resultados do Censo Escolar 2024. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/censo-escolar/mec-e-inep-contextualizam-resultados-do-censo-escolar-2024>. Acesso em: 2 nov. 2025.

Tabela 2 - Censo Escolar - 2024

Etapa Educacional	Matrículas (milhões)	Variação 2024/2023	Participação da Rede Pública (%)
Educação Infantil (creches + pré-escolas)	9,5 (≈ 4,2 mi creches + 5,3 mi pré-escolas)	+1,2%	73
Ensino Fundamental	26,0	-0,5%	81
Ensino Médio	7,8	+1,5%	86,8
EJA (Educação de Jovens e Adultos)	2,4	-2,0%	91,7

Fonte: CPCON (2025). Elaborado a partir dos dados INEP/MEC (2025) e Agência Brasil (2025)

Com base nessas informações e considerando 2024 como ano-base, analise as proposições:

- I- A soma das matrículas da Educação Infantil e do Ensino Médio representa menos de 40% do total de matrículas.
- II- O número aproximado de alunos da Educação Infantil na rede pública é de 6,9 milhões.
- III- A diferença entre o número de matrículas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio é inferior a 18 milhões.
- IV- Mantendo o crescimento de +1,5% ao ano, o Ensino Médio atingirá 8,0 milhões de alunos em 2026.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

24ª QUESTÃO

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) publicou, em 02 de novembro de 2025, a previsão de riscos geo-hidrológicos para as regiões Sudeste e Sul do Brasil. A nota técnica destaca risco moderado de eventos hidrológicos em cidades como Pouso Alegre (MG), São José dos Campos (SP) e Joinville (SC), e risco moderado de eventos geológicos (movimentos de massa) em Petrópolis (RJ) e Curitiba (PR), devido à ocorrência de chuvas moderadas a fortes (CEMADEN, 2025).

Fonte: CEMADEN. Previsão de riscos geo-hidrológicos – 02/11/2025. Disponível em: <https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/riscos-geo-hidrologicos/02-11-2025-previsao-de-riscos-geo-hidrologicos-1>. Acesso em: 2 nov. 2025.

Inspirando-se no conceito clássico de $RISCO = PERIGO \times VULNERABILIDADE \times EXPOSIÇÃO$ (Guzzetti *et al.*, 1999; Sidle; Bogaard, 2016) e na metodologia de monitoramento utilizada pelo CEMADEN (2021) e pela CPRM (2022), um pesquisador propôs o seguinte índice composto de risco (ICR):

Fontes: CEMADEN. Mapeamento e monitoramento de riscos de desastres naturais no Brasil. Brasília: MCTI, 2021. CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Atlas Brasileiro de Desastres Naturais: 1991–2022. Brasília: CPRM, 2022. GUZZETTI, F.; CARRARA, A.; CARDINALI, M.; REICHENBACH, P. Landslide hazard evaluation: a review of current techniques and their application in a multi-scale study, Central Italy. *Geomorphology*, v. 31, n. 1–4, p. 181–216, 1999. SIDLE, R. C.; BOGAARD, T. A. Dynamic earth system and ecological controls of rainfall-initiated landslides. *Water Resources Research*, v. 52, n. 7, p. 5053–5081, 2016.

$$ICR = P \times (1 + 0,2n + a)$$

Onde:

- P = população em área de risco (em milhares de habitantes);
- n = número de intervalos de 10 mm acima de 40 mm de chuva acumulada;
- $a = 0,1$ para riscos geológicos e $a = 0$ para riscos hidrológicos.

A **Tabela 1** resume as condições observadas nas regiões citadas:

Tabela 1 - Dados por região

REGIÃO	TIPO DE RISCO	CHUVA ACUMULADA (mm)	POPULAÇÃO EXPOSTA (mil hab.)
Pouso Alegre (MG)	Hidrológico	45	120
Petrópolis (RJ)	Geológico	65	250
São José dos Campos (SP)	Hidrológico	40	180
Curitiba (PR)	Geológico	55	200
Joinville (SC)	Hidrológico	50	150

Fonte: CPCON (2025)

Com base na proposta do pesquisador (fórmula ICR) e nos dados da Tabela 1, qual região apresenta o maior Índice Composto de Risco (ICR)?

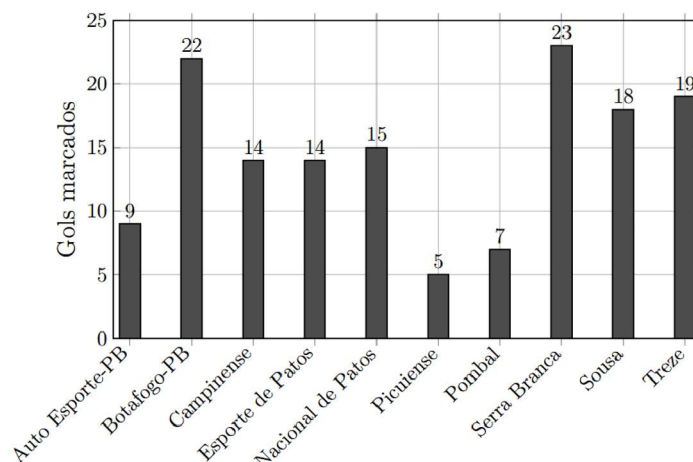
- a) Pouso Alegre (MG). c) São José dos Campos (SP). e) Curitiba (PR).
b) Petrópolis (RJ). d) Joinville (SC).

25ª QUESTÃO

O Campeonato Paraibano de 2025 terminou com o Sousa campeão sobre o Botafogo-PB. Considerando os gols marcados por cada clube ao longo de toda a competição (fase classificatória e mata-mata), considere a Figura 2 (GLOBO ESPORTE/PB, 2025; WIKIPÉDIA, 2025):

Fontes: GLOBO ESPORTE — Campeonato Paraibano 2025: confira as estatísticas do estadual. João Pessoa: GE/PB, 16 jan. 2025. Disponível em: <https://ge.globo.com/pb/futebol/campeonato-paraibano/noticia/2025/01/16/campeonato-paraibano-2025-confira-as-estatisticas-do-estadual.ghtml>. Acesso em: 2 nov. 2025. WIKIPÉDIA. Campeonato Paraibano de Futebol de 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Campeonato_Paraibano_de_Futebol_de_2025. Acesso em: 2 nov. 2025.

Figura 2 - Gols marcados por cada time ao longo da competição.



Fonte: Adaptado (GE/PB, 2025)

Com base nesses dados, é CORRETO afirmar que a média aritmética da moda, mediana e média aritmética dos gols marcados pelas equipes vale aproximadamente:

- a) 12,8. c) 13,9. e) 14,5.
b) 15,1. d) 14,7.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere o Texto I como referência para a resolução das questões 26 e 27.

Texto I

A Privação do Convívio Humano e a Comunicação Social

O filme “*Mogli: A História da Selva*”, inspirado na obra de Rudyard Kipling, apresenta a trajetória de uma criança criada por lobos na floresta indiana, sob os cuidados de Bagheera e Baloo.

Privado do convívio humano desde a infância, Mogli desenvolve um sistema de comunicação zoossocial, composto por gestos, vocalizações e posturas corporais, adequados às interações com os animais. Tal condição evidencia a influência determinante do ambiente no desenvolvimento comunicativo, uma vez que sua linguagem se estrutura de acordo com os códigos de seu meio.

A narrativa ilustra a dependência da espécie humana de um contexto linguístico e social para a aquisição da linguagem e a constituição simbólica do sujeito. O retorno tardio de Mogli à sociedade humana suscita reflexões sobre os efeitos da privação ambiental na formação da linguagem, na organização do pensamento e nos limites da neuroplasticidade frente à ausência de estimulação verbal e social precoce.

Fonte: BHATTACHARJEE, Ananya. *Journey of a feral child in The Jungle Book*. *Ashvamegh: Indian Journal of English Literature*, issue XXX, v. III, July 2017. Disponível em: ashvamegh.net/journey-of-a-feral-child-in-the-jungle-book. Acesso em: 3 dez. 2025.

26ª QUESTÃO

No filme *Mogli: O Menino Lobo*, o protagonista cresce em um ambiente natural, cercado por animais que desempenham o papel de cuidadores, sem a influência de tecnologias ou interações humanas. Considerando o Texto I e os impactos do ambiente e das relações sociais no desenvolvimento infantil, é CORRETO afirmar que:

- a) o vínculo emocional e a disponibilidade física do cuidador são essenciais para o desenvolvimento saudável da criança, pois permitem que suas necessidades sejam compreendidas e atendidas.
- b) crianças privadas de interações humanas significativas tendem a desenvolver habilidades sociais e linguísticas mais avançadas do que aquelas que convivem com adultos, pois a exposição a animais promove maior independência comunicativa.
- c) o uso frequente de dispositivos tecnológicos desde a primeira infância melhora automaticamente a capacidade de atenção e de interação social da criança, substituindo de forma eficiente a necessidade de presença humana.
- d) momentos prolongados sem atividades ou estímulos externos reduzem o risco de ansiedade infantil, pois a ausência de tédio protege a criança da necessidade de criar soluções imaginativas ou simbólicas.
- e) a imposição de orientações parentais rígidas sobre cuidados e brincadeiras favorece a criatividade infantil, pois estruturas externas padronizadas promovem maior organização e disciplina na exploração do ambiente.

27ª QUESTÃO

Ainda pensando no filme *Mogli: O Menino Lobo*, o protagonista cresce em um ambiente totalmente distinto do humano. Essa narrativa permite refletir sobre como diferentes formas de interação influenciam o desenvolvimento emocional, social e comunicativo da criança. Tal contexto reforça o conceito de Winnicott (2006), o qual ressalta que gestos, expressões faciais e posturas promovem segurança emocional e a singularização da criança.

Fonte: WINNICOTT, D. W. *Os bebês e suas mães*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

A partir desse contexto e do Texto I, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A comunicação não verbal interfere negativamente na neuroplasticidade infantil, uma vez que os estímulos linguísticos verbais são suficientes para que o bebê desenvolva respostas emocionais complexas de forma autônoma.

PORQUE

- II- A sensibilidade parental depende exclusivamente da exposição a modelos culturais e pedagógicos de cuidado, não estando relacionada a processos inatos de interação afetiva e responsiva entre o cuidador e o bebê.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições falsas.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- e) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

Considere o Texto II como referência para a resolução das questões 28, 29 e 30.

Texto II

Autismo: debate reforça defesa de políticas públicas mais efetivas

No último 02/04/2025, Dia da Conscientização sobre o Autismo, o Senado Federal promoveu um debate sobre a necessidade de aperfeiçoar as políticas públicas voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O encontro reuniu parlamentares, especialistas, familiares e representantes de instituições, que destacaram a importância da inclusão, do diagnóstico precoce e da oferta de serviços adequados de saúde, educação e assistência social.

Entre os temas abordados, ressaltou-se a urgência de ampliar o acesso à reabilitação multiprofissional, incluindo o trabalho do fonoaudiólogo, essencial para o desenvolvimento da comunicação e da linguagem de pessoas com TEA. Também foram enfatizados os desafios enfrentados por famílias e profissionais diante da falta de integração entre as políticas públicas e a aplicação efetiva da legislação já existente, como a *Lei nº 12.764/2012*, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

O debate reforçou que a capacitação de profissionais, a articulação intersetorial e o financiamento adequado das ações públicas são fundamentais para que o Brasil avance na garantia dos direitos e na promoção da qualidade de vida das pessoas com TEA.

Fonte: AGÊNCIA SENADO. *Autismo: debate reforça defesa de políticas públicas mais efetivas*. 02 abr. 2025.

28ª QUESTÃO

Durante o debate promovido no Senado Federal, em alusão ao Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, especialistas ressaltaram a importância de intervenções precoces baseadas em evidências para o desenvolvimento da comunicação de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A partir do Texto II e deste contexto analise o seguinte caso:

Um menino chamado Nicolas, de 3 anos, diagnosticado com TEA, iniciou acompanhamento fonoaudiológico em um serviço público de referência. Seus pais buscam o profissional para compreender qual abordagem terapêutica favoreceria o desenvolvimento da linguagem funcional, a comunicação social e a generalização das habilidades adquiridas.

É CORRETO afirmar que:

- a) o programa *Hanen – More Than Words (MTW)* é direcionado exclusivamente a crianças verbais e de alto funcionamento, sem aplicabilidade em quadros severos de comprometimento da comunicação.
- b) o método PECS é amplamente validado como a única abordagem eficaz para todos os casos de TEA, independentemente do perfil comunicativo ou das demais intervenções utilizadas.
- c) o uso do Modelo Denver de Intervenção Precoce (ESDM) é reconhecido por integrar aspectos comportamentais e de desenvolvimento, sendo indicado para crianças pequenas com TEA.
- d) o modelo PRT (*Pivotal Response Treatment*) é recomendado somente para adultos com TEA, não sendo adequado às fases iniciais do desenvolvimento infantil.
- e) as intervenções NDBI (*Naturalistic Developmental Behavioral Interventions*) são restritas a contextos hospitalares, sem evidências de eficácia em ambientes familiares ou escolares.

29ª QUESTÃO

O debate realizado no Senado Federal sobre um olhar mais acolhedor para pessoas com Autismo no dia 02/04/2025 destacou a importância de políticas públicas integradas para garantir o diagnóstico precoce e o acompanhamento multiprofissional de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando o Texto II, este contexto e o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada do sistema e a contribuição da Fonoaudiologia para o cuidado e o acolhimento das pessoas com TEA, analise as afirmativas a seguir.

- I- A inserção da Fonoaudiologia nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) ampliou o potencial de acolhimento e acompanhamento das pessoas com TEA na APS, fortalecendo o trabalho interdisciplinar e a integralidade do cuidado.
- II- O modelo de financiamento instituído pelo Prevíne Brasil manteve incentivos específicos para custeio dos NASF, o que assegurou a ampliação das ações de acolhimento e diagnóstico precoce de TEA em todo o território nacional.
- III- A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2006 e sua atualização de 2011 reforçaram o papel da Estratégia Saúde da Família como eixo estruturante da APS, favorecendo a organização do cuidado de pessoas com condições crônicas e de desenvolvimento, como o TEA.
- IV- As atualizações normativas mais recentes da APS promoveram a ampliação das equipes multiprofissionais e garantiram a cobertura universal de serviços de Fonoaudiologia voltados ao acompanhamento de pacientes com TEA.
- V- Apesar dos avanços trazidos pela criação dos NASF, a cobertura de Fonoaudiologia na APS ainda é desigual, o que pode limitar o acolhimento e o acompanhamento de pessoas com TEA em determinadas regiões do país.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, IV e V.
- b) I e II.
- c) III, IV e V.
- d) II e IV.
- e) I, III e V.

30ª QUESTÃO

O Texto II destaca a importância da integração entre saúde e educação para garantir o desenvolvimento da comunicação e da aprendizagem de crianças com autismo. Diante disso, em todos os municípios brasileiros, faz-se necessário que a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação trabalhem juntas para desenvolver um projeto intersetorial para acompanhar alunos com TEA matriculados na rede pública. Entre os profissionais envolvidos, o fonoaudiólogo educacional tem papel fundamental.

Com base neste contexto, nas diretrizes da Fonoaudiologia Educacional e considerando as iniciativas de inclusão na escola sobre o papel desse profissional, é CORRETO afirmar que:

- a) a atuação do fonoaudiólogo educacional, por não se enquadrar como prática de saúde, deve ocorrer exclusivamente sob demanda das escolas, desvinculada dos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS).
- b) o fonoaudiólogo educacional deve concentrar suas ações no atendimento clínico individual de alunos com diagnóstico de TEA, priorizando a reabilitação fonética e articulatória em ambiente terapêutico especializado.
- c) a principal função do fonoaudiólogo educacional é atuar como avaliador técnico do desempenho comunicativo escolar, independentemente de articulação e participação de reuniões de planejamento com outros profissionais ou professores.
- d) a presença do fonoaudiólogo educacional na rede pública de ensino deve restringir-se à capacitação docente, sem participação direta nas atividades escolares ou acompanhamento dos alunos.
- e) a atuação do fonoaudiólogo educacional deve priorizar a integração entre saúde e educação, com ações coletivas e interdisciplinares voltadas à promoção da comunicação, à acessibilidade linguística e ao acompanhamento de alunos com TEA no ambiente escolar.

31ª QUESTÃO

Marina, uma menina de seis anos, é criada pela avó paterna, pois seus pais, jovens universitários, não podem cuidar dela em período integral. Ela apresenta birras frequentes, que envolvem gritos e esforço vocal, resultando em rouquidão, redução do tempo de fonação e tensão na musculatura da laringe. Segundo o estudo de Silva (2023), intervenções precoces na saúde vocal infantil são essenciais para prevenir o agravamento de disfonias.

Fonte: SILVA, F. C.; RAMOS, L. de A.; SOUZA, B. O.; MEDEIROS, A. de M.; GAMA, A. C. C. Tempo ideal de vibração sonorizada de língua em crianças disfônicas. *Distúrbios da Comunicação*, v. 29, n. 4, p. 673-682, out. 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/32498/24531>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Com base nesse contexto é CORRETO afirmar que:

- a) Marina pode ser acompanhada com uma abordagem focada exclusivamente em técnicas lúdicas de respiração funcional, para que ela aprenda a controlar melhor a emissão de voz durante momentos de estresse.
- b) uma abordagem adequada para Marina é utilizar o uso de exercícios de vibração sonorizada de língua para ajudar a reduzir a tensão laríngea e melhorar a qualidade vocal.
- c) por ser uma criança com ausência de comorbidades, se o acompanhamento de Marina apostar em atividades de relaxamento da musculatura cervical, promovendo uma descompressão gradual da laringe, será suficiente para reverter o quadro clínico.
- d) diante do contexto familiar de Marina, é mais adequado o uso de uma abordagem indireta, trabalhando apenas com a avó e a família em orientações sobre higiene vocal e estratégias para lidar com as birras, reduzindo o impacto desses episódios na voz da criança.
- e) uma alternativa rápida e eficiente é focar em corrigir a postura corporal de Marina durante as birras, sem abordar os aspectos vocais ou respiratórios, para evitar que traumas emocionais sejam potencializados.

32ª QUESTÃO

Um fonoaudiólogo do serviço municipal de saúde recebeu Maria, uma professora de 46 anos que leciona no Ensino Fundamental há mais de 20 anos. Nos últimos meses, ela começou a sentir rouquidão persistente, sensação de bolo na garganta, fadiga vocal ao final do dia e falhas na voz durante as aulas. Preocupada com seu desgaste no trabalho, Maria procurou um otorrinolaringologista e realizou uma videolaringoscopia, a qual revelou a presença de nódulos vocais. De acordo com um estudo recente da Faculdade de Medicina da UFMG (2023), cerca de 33% dos professores no Brasil enfrentam limitações no trabalho devido a distúrbios vocais, evidenciando a alta prevalência desse problema na categoria. Depois de iniciado o tratamento, Maria questionou o profissional, porque os sintomas e o ritmo de sua recuperação tem sido diferente de uma colega que também recebeu diagnóstico de nódulos vocais, a qual iniciou tratamento na mesma época e já recebeu alta.

Fonte: Faculdade de Medicina da UFMG, 2023. Incidência de problemas vocais em professores no Brasil. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/estudo-vozes-professores>. Acesso em: 27 out. 2025.

Com base no contexto e na necessidade de orientação da paciente sobre a comparação com sua colega de trabalho, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A qualidade vocal em pacientes com nódulos pode variar bastante, mesmo entre aqueles com alterações glóticas semelhantes, pois outros fatores do trato vocal, como ajustes supraglóticos, influenciam a voz.

PORQUE

- II- O trato supraglótico pode apresentar diferentes ajustes individuais que não estão necessariamente relacionados ao tipo de alteração glótica, tornando necessário um tratamento individualizado.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

Considere o Texto III como referência para a resolução das questões 33, 34 e 35.

Texto III

A reportagem abaixo enfatiza a importância do acompanhamento fonoaudiológico hospitalar para esses pacientes, que enfrentaram um longo processo de reabilitação para recuperar funções básicas, como a fala e a capacidade de se alimentar de forma segura. Além disso, o texto alerta sobre a necessidade de atenção à procedência das bebidas consumidas e reforça a atuação crucial dos profissionais da fonoaudiologia no suporte a esses pacientes.

Metanol e seus Impactos:

Pacientes enfrentam sequelas neurológicas e desafios fonoaudiológicos

Recentemente, o Brasil testemunhou um aumento alarmante nos casos de intoxicação por metanol, substância frequentemente encontrada em bebidas alcoólicas adulteradas. Diversos pacientes, após a ingestão dessas bebidas de procedência duvidosa, desenvolveram sequelas neurológicas graves. Entre os efeitos relatados, destacaram-se a perda de visão, danos no sistema nervoso central e dificuldades severas de deglutição e comunicação.

Fonte: NASCIMENTO, Osvaldo. Neurologista explica quais são as lesões cerebrais causadas pela intoxicação por metanol. **CNN Brasil**, 4 out. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 30 out. 2025.

33ª QUESTÃO

A intoxicação por metanol, conforme relatado no Texto III, pode causar lesões cerebrais e comprometimentos neurológicos que afetam funções vitais, como a fala e a deglutição. Considerando as repercussões neurológicas descritas na reportagem e os achados científicos sobre a reabilitação fonoaudiológica da disfagia neurogênica, é CORRETO afirmar que:

- a) a adoção de manobras compensatórias, como a manobra de *Mendelsohn* e a manobra protetora de queixo para baixo, têm como objetivo otimizar a elevação laríngea e reduzir o risco de aspiração traqueal durante a deglutição.
- b) a terapia fonoaudiológica pode, neste tipo de caso, ter resultados mais eficientes quando realizada isoladamente, evitando que o paciente sofra engasgos devido à dieta prescrita pelo nutricionista.
- c) o uso de exercícios vocais intensos antes mesmo da adaptação da consistência alimentar é suficiente para garantir o surgimento dos primeiros resultados e segurança da deglutição em pacientes com sequelas neurológicas.
- d) a intervenção fonoaudiológica tardia é a conduta mais recomendada. Respeitar o tempo de recuperação do paciente antes de intervir é fundamental para minimizar complicações respiratórias e promover uma recuperação mais eficaz.
- e) a utilização de estratégias como o biofeedback eletromiográfico deve ser evitada quando se trata de quadro clínico com diagnóstico de disfagia neurogênica relacionada a envenenamento.

34ª QUESTÃO

A reportagem do Texto III da **CNN Brasil** sobre *as lesões cerebrais causadas pela intoxicação por metanol* alerta para os graves efeitos dessa substância, que pode provocar danos ao sistema nervoso central e gerar sequelas que afetam a autonomia da vida diária e podem até levar à morte.

Considerando o contexto apresentado na reportagem e os princípios descritos no texto sobre a atuação do fonoaudiólogo na atenção hospitalar, analise as afirmações a seguir:

- I- Em casos como o descrito na reportagem da CNN Brasil, a atuação do fonoaudiólogo hospitalar prioriza a reabilitação da fala, visto que a intoxicação por metanol tem baixo potencial de causar alterações significativas na deglutição.
- II- A reportagem da CNN Brasil evidencia que o metanol causa lesões cerebrais que podem comprometer funções motoras e sensoriais. Nesses casos, o fonoaudiólogo hospitalar atua na avaliação, prevenção e reabilitação das funções de deglutição e comunicação, promovendo segurança alimentar e qualidade de vida.
- III- Em situações de comprometimento neurológico por intoxicação, como o relatado pela CNN Brasil, o fonoaudiólogo atua de forma integrada com outros profissionais da equipe multiprofissional, discutindo casos clínicos e planejando condutas que favoreçam a recuperação funcional do paciente.
- IV- Conforme a reportagem da CNN Brasil, os danos causados pelo metanol são irreversíveis. Portanto, a intervenção fonoaudiológica passa a ser necessária quando o paciente apresenta sequelas associadas a outros comprometimentos cognitivos, como Parkinson e Alzheimer.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) I e III.

35ª QUESTÃO

Ainda sobre a reportagem do Texto III, o metanol é descrito como uma substância altamente tóxica, capaz de provocar danos severos ao sistema nervoso central, resultando em sequelas que comprometem a funcionalidade e a autonomia do paciente. Este cenário reforça os dados sobre o estudo feito por Pedrolo *et al.* (2011), os quais ressaltam que as sequelas sensório-motoras decorrentes de lesões neurológicas geram limitações funcionais e emocionais significativas, exigindo reabilitação multiprofissional voltada à readaptação, à plasticidade neural e à recuperação da funcionalidade.

Fonte: PEDROLO, Debora Sanchez; KAKIHARA, Carina Tárzia; ALMEIDA, Margarida Maria de. O impacto das sequelas sensório-motoras na autonomia e independência dos pacientes pós-AVE. **Relato de Experiência**, São Paulo, 2011.

Com base nessas informações é CORRETO afirmar sobre a atuação fonoaudiológica neurofuncional diante de pacientes com sequelas neurológicas, como as provocadas por intoxicação por metanol que:

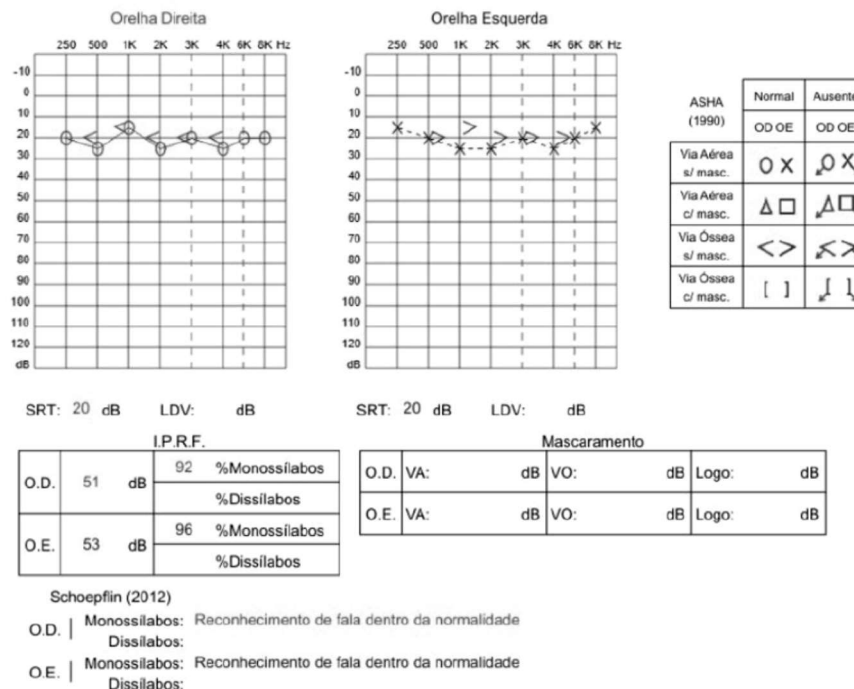
- a) as sequelas sensório-motoras decorrentes de lesões neurológicas tendem a afetar apenas a execução motora das funções orofaciais, sem repercussões significativas na percepção corporal ou no estado emocional do paciente, o que torna o foco do tratamento essencialmente biomecânico.
- b) o fonoaudiólogo neurofuncional atua prioritariamente no fortalecimento muscular periférico, com foco em resistência e força das estruturas orofaciais, sendo o controle neural e sensorial um componente secundário do processo terapêutico.
- c) assim como no AVE, a intoxicação por metanol compromete predominantemente a função respiratória e fonatória, sendo as alterações de deglutição manifestações tardias e de menor relevância clínica no processo reabilitador fonoaudiológico.
- d) a autonomia do paciente com sequelas neurológicas é construída a partir da plasticidade neural e do reaprendizado motor, processos estimulados pela prática terapêutica fonoaudiológica e sustentados por abordagens interdisciplinares que favorecem a funcionalidade.
- e) a reabilitação fonoaudiológica de pacientes com sequelas neurológicas, como as descritas pela CNN Brasil, deve priorizar protocolos padronizados e exercícios repetitivos, posto que a intervenção multiprofissional pode fragmentar o cuidado e reduzir a especificidade técnica das condutas.

Considere o Texto IV para a resolução das questões 36, 37 e 38.

Texto IV

Felipe tem 22 anos e trabalha como atendente de *call center*. Orientado por um advogado, procurou um serviço de audiologia para a realização de exames, porque vem percebendo alguns sintomas auditivos. Ele se queixa de zumbido e dificuldade para discriminar sons, principalmente ao final do expediente. Durante a anamnese, Felipe relatou que fica exposto a ruído contínuo durante 8 horas por dia, utilizando um *headset* o tempo todo. Ele percebe que o zumbido aumenta no final do dia. Sente fadiga auditiva, irritabilidade e tem dificuldade de entender a fala em ambientes barulhentos, embora consiga ouvir bem em ambientes silenciosos. Não há histórico de problemas auditivos na família nem doenças otológicas anteriores. Com base nesses dados, a hipótese inicial é de perda auditiva induzida por ruído ocupacional (PAIR). Diante do exposto, foram realizados os seguintes exames auditivos:

AUDIOMETRIA TONAL E VOCAL

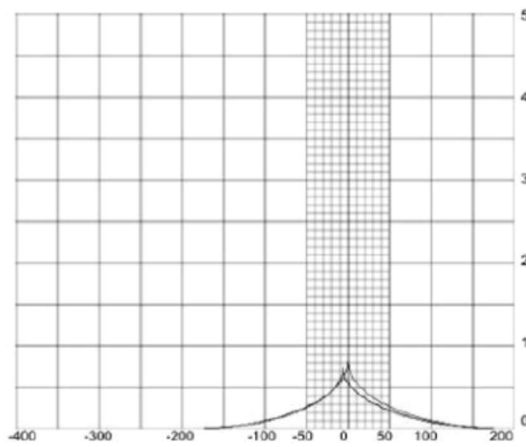


Conclusão: Perda Auditiva sensorioneural de grau leve bilateralmente. (OMS, 2021 e Silman; Silverman, 1997).

Recomendação: Sugere-se a realização do PEATE para confirmação dos achados, devido à inconsistência de respostas em algumas frequências.

Fonte: SILMAN, S.; SILVERMAN, C. A. *Auditory Diagnosis: Principles and Applications*. San Diego: Academic Press, 1997.

IMITANCIOMETRIA



	O.D	O.E.
Pressão O.M.	-1 da Pa	-7 da Pa
Compl.	0.82 ml	0.74 ml
Volume (Ear)	0.9 ml	1 ml
Gradiente	1	1.1

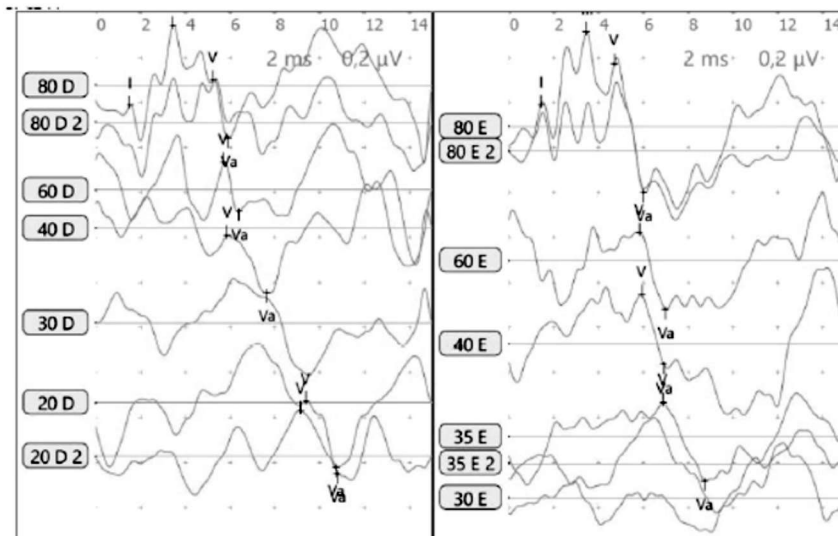
Reflexo Acústico

Freq. Hz	Limiar O.D.	Contra O.D.	Dif.	IPSI O.D.	Limiar O.E.	Contra O.E.	Dif.	IPSI O.E.
500	25 dB	95 dB	70 dB	80 dB	20 dB	90 dB	70 dB	85 dB
1000	15 dB	↓ dB	dB	↓ dB	25 dB	95 dB	70 dB	↓ dB
2000	25 dB	95 dB	70 dB	↓ dB	25 dB	↓ dB	dB	85 dB
4000	25 dB	↓ dB	dB	85 dB	25 dB	↓ dB	dB	↓ dB

Conclusão: Timpanograma com Curva A com Reflexos Estapedianos parcialmente presentes em ambas as orelhas. (Jerger; Jerger, 1970).

Fonte: JERGER, J.; JERGER, S. *Clinical impedance audiometry*. Archives of Otolaryngology, Chicago, v. 92, n. 4, p. 311-324, 1970.

PEATE



Latências e amplitudes (orelha direita)

N	I (ms)	III (ms)	V (ms)	I-V (ms)	I-III (ms)	III-V (ms)	V-Va (μV)
80 D	1,53	3,44	5,24	3,70	1,91	1,80	0,26
60 D			5,72				0,22
40 D			5,87				0,25
20 D			9,37				0,29
20 D 2			9,15				0,28

Latências e amplitudes (orelha esquerda)

N	I (ms)	III (ms)	V (ms)	I-V (ms)	I-III (ms)	III-V (ms)	V-Va (μV)
80 E	1,43	3,44	4,71	3,28	2,01	1,27	0,57
60 E			5,82				0,34
40 E			5,93				0,31
35 E			6,88				0,34

36ª QUESTÃO

Considerando o caso clínico do Texto IV, foi realizado o exame de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE). De acordo com os estudos de Hood (1998), para a interpretação deste exame, devem ser analisadas a presença ou ausência das ondas, as latências absolutas das ondas I, III e V, os intervalos interpicos e reprodutibilidade, a fim de verificar a integridade das vias auditivas e possíveis alterações condutivas, cocleares ou retrococleares.

Fonte: HOOD, L. J. *Clinical Applications of the Auditory Brainstem Response*. San Diego: Singular Publishing Group, 1998.

Com base nesses parâmetros, os achados obtidos no exame de Felipe e sobre a conclusão encontrada para compor a bateria de testes, é CORRETO afirmar que há:

- a) lesão auditiva coclear bilateral, com ausência da onda I e intervalos interpicos aumentados.
- b) alteração retrococlear bilateral, com aumento das latências das ondas III e V.
- c) comprometimento condutivo, com ausência das ondas e prolongamento generalizado das latências em ambas as orelhas.
- d) integridade das vias auditivas centrais com limiar eletrofisiológico elevado para onda V na orelha esquerda, sugerindo alteração coclear unilateral no lado esquerdo.
- e) alteração condutiva no lado direito, com latências absolutas prolongadas e ausência parcial da onda I.

37ª QUESTÃO

O atendente de *call center* Felipe do Texto IV, relata sintomas auditivos relacionados ao uso contínuo de *headset* durante o trabalho. A avaliação audiológica inicial revelou perda auditiva sensorioneural de grau leve bilateralmente.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), considera-se perda auditiva quando os limiares auditivos estão acima de 21 dB. Já a legislação trabalhista brasileira, segundo os parâmetros de Lloyd e Kaplan (1978), classifica como perda auditiva de grau leve somente quando os limiares estão acima de 25 dB.

Fontes: LLOYD, L. L.; KAPLAN, H. *Audiometric interpretation: A manual of basic audiometry*. Baltimore: University Park Press, 1978.

OMS (Organização Mundial da Saúde). *World Report on Hearing*. Geneva: World Health Organization, 2021.

Com base nesses parâmetros e considerando as normas de saúde auditiva do trabalhador, a respeito da orientação fonoaudiológica mais adequada a ser dada no caso de Felipe, é CORRETO afirmar que:

- a) a presença de perda auditiva leve, independentemente dos parâmetros de referência, é suficiente para o reconhecimento denexo causal com o ambiente de trabalho e garantia de indenização por exposição ocupacional ao ruído.
- b) embora Felipe apresente perda auditiva clinicamente caracterizada como leve segundo os critérios da OMS, seus resultados não atendem aos parâmetros estabelecidos pela legislação trabalhista brasileira, não configurando direito a benefício ou enquadramento como perda auditiva ocupacional.
- c) a diferença entre os critérios da OMS e da legislação brasileira não interfere na análise pericial, pois qualquer alteração auditiva é considerada incapacitante para o trabalho.
- d) mesmo apresentando audiometria dentro dos limites legais, Felipe deve ser afastado de suas funções e encaminhado para perícia trabalhista, uma vez que o sintoma de zumbido caracteriza dano auditivo ocupacional.
- e) como a perda auditiva é leve, o acompanhamento fonoaudiológico não é indicado. O paciente deve apenas ser orientado a reduzir o uso do *headset* no ambiente de trabalho.

38ª QUESTÃO

Considere o Texto IV, com o caso clínico de Felipe, atendente de *call center* com exposição contínua ao ruído e queixa de zumbido, cuja avaliação audiológica revelou perda auditiva sensorioneural de grau leve bilateralmente. Com base nos estudos atuais sobre o impacto do zumbido e a indicação do uso de AASI, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- O zumbido, embora frequentemente associado à perda auditiva neurossensorial, pode ocorrer em indivíduos com audição normal, devendo ser considerado um sintoma relevante, pois pode indicar alterações auditivas ainda não detectáveis por métodos convencionais.

PORQUE

- II- Todo paciente com zumbido associado à perda auditiva leve deve receber indicação imediata de uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI), tendo em vista que o uso do dispositivo é considerado tratamento de primeira escolha, independentemente do grau da perda.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

39ª QUESTÃO

Segundo dados do Ministério da Saúde (2017), a prevalência de transtornos mentais comuns em mulheres acima de 60 anos no Brasil ultrapassa 20%, evidenciando a importância da atuação multiprofissional no cuidado a esse público.

Esses dados refletem situações frequentemente observadas nos serviços de internação psiquiátrica e nos leitos de saúde mental em hospitais gerais, como no caso de Rosa, descrito a seguir:

Rosa, 73 anos, foi internada em uma Enfermaria de Saúde Mental com queixa de “sensação estranha na boca” e fala monótona. Diagnosticada com Síndrome da Boca Ardente e quadro depressivo, apresentou alterações orofaciais e recusa alimentar. Durante o atendimento, a fonoaudióloga associou técnicas específicas às manifestações emocionais da paciente, compreendendo o sintoma para além do aspecto fisiológico.

Com base nesse contexto e na atuação fonoaudiológica em Saúde Mental, é CORRETO afirmar que:

- a) a intervenção fonoaudiológica em saúde mental se restringe à reabilitação das funções de fala e deglutição, uma vez que o acolhimento emocional é de competência exclusiva da equipe de Psicologia.
- b) a prática fonoaudiológica na saúde mental deve manter foco no domínio técnico-científico da profissão, evitando interferências subjetivas que possam comprometer a padronização da avaliação e o resultado terapêutico.
- c) a inserção do fonoaudiólogo nas equipes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) visa a garantir o encaminhamento dos casos que exigem reabilitação específica, mantendo a atuação restrita à esfera clínica individual.
- d) a atuação do fonoaudiólogo em contextos de internação psiquiátrica demanda compreender o sintoma comunicativo como parte do processo psicossocial do paciente, e não apenas como uma disfunção do aparelho fonoarticular.
- e) o reconhecimento da subjetividade na prática clínica fonoaudiológica implica abandonar o uso de protocolos e técnicas padronizadas, priorizando apenas a escuta terapêutica e a espontaneidade do sujeito.

40ª QUESTÃO

Em um município do interior do Nordeste, a Secretaria de Saúde iniciou um projeto-piloto de Telessaúde em Fonoaudiologia para reduzir a fila de espera por atendimentos de fala e audição. O programa permitia que crianças fossem triadas por meio da teleaudiometria, com supervisão remota de um fonoaudiólogo localizado em um centro de referência da capital. A iniciativa foi motivada pela escassez de profissionais na região, uma vez que eram apenas 2 fonoaudiólogos para mais de 30 mil habitantes e tinha como objetivo garantir o acesso a serviços especializados.

Neste contexto, um estudo realizado por Fonsêca, Brazorotto e Balen (2015) apontou que a Telessaúde em Fonoaudiologia tem se mostrado eficaz para ampliar o acesso e reduzir desigualdades regionais, ao “aproximar populações distantes e diminuir as barreiras geográficas e socioeconômicas no acesso aos serviços de saúde” (Fonsêca; Brazorotto; Balen, 2015, p. 2033–2043).

Fonte: FONSECA, Rodrigo Oliveira da; BRAZOROTTO, Joseli Soares; BALEN, Sheila Andreoli. **Telessaúde em Fonoaudiologia no Brasil: revisão sistemática.** *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 17, n. 6, p. 2033–2043, nov./dez. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-021620151769015>. Acesso em: 31 de outubro de 2025

Considerando essas informações e os princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a atuação do fonoaudiólogo na Telessaúde, é CORRETO afirmar que:

- a) a atuação em Telessaúde no SUS pode prescindir da regulamentação específica da profissão, desde que esteja vinculada a um projeto institucional de extensão universitária ou a programas de Educação à Distância.
- b) a Telessaúde é uma ferramenta voltada prioritariamente à capacitação profissional, não sendo recomendada para o acompanhamento de pacientes, uma vez que a assistência remota fere os princípios da atenção humanizada previstos pelo SUS.
- c) o uso da tecnologia pelo fonoaudiólogo no SUS deve restringir-se a ações educativas, sendo as atividades clínicas presenciais as únicas que asseguram qualidade técnica e vínculo terapêutico.
- d) a prática fonoaudiológica mediada por tecnologia deve ocorrer de modo independente das políticas de saúde locais, considerando que as TICs substituem o trabalho territorial e a presença multiprofissional na rede de atenção.
- e) a Telessaúde constitui uma estratégia de ampliação da atenção em saúde no SUS, permitindo a integração de ações assistenciais, educativas e de gestão, cabendo ao fonoaudiólogo utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para garantir o acesso equitativo, a resolutividade e a continuidade do cuidado, conforme os princípios de universalidade e integralidade.